

Tereza sinceramente comovida, esclareceu com bondade:

— Os quadros de meus serviços estão completos, mas tenho uma oportunidade a oferecer-te. Requisitam minha atenção num velho asilo de loucos, na Espanha. Desejarás ajudar-me ali?

Cecília não cabia em si de gratidão e júbilo.

E naquele mesmo dia, voltava á Terra com obrigações espirituais, convicta de que, auxiliando os desequilibrados, havia de encontrar o proprio equilibrio.

A MOLESTIA SALVADORA

Voltara Antonio Tinoco da reunião habitual; entretanto, a palavra amorosa e sábia dos amigos espirituais não lhe aliviara o coração atormentado, como sucedia de outras vezes. Generosas entidades lhe falaram ao intimo, da beleza da conciencia pura, exalçando a felicidade no dever cumprido, e contudo, parecia agora inhabilitado á comprehensão.

Aquele vulto de mulher ocupava-lhe a mente, como se fôsse uma obsecção doentia. Não lhe dera Deus o lar honesto, o afeto caricioso da companheira e dos filhinhos? Que lhe faltava ao coração? Agora, sentia-se quase sem fôrças. Conhecera-a numa festa elegante, intima. Recordava nitidamente o instante em que se cumprimentaram pela primeira vez. Não tencionava dansar, mas, alguém insistira, apresentando-lhe Gildete. Entendeu-lhe de pronto o temperamento original. Conversaram envolvidos em simpatia franca, embalados em sons musicais, dentro da noite linda, sob arvores tranquilas e baloiçadas de vento descuidoso.

A historia de Gildete comovera-o e os dias enlaçaram-nos cada vez mais, em repetidos encontros.

Não valeram explicações, advertencias e conselhos de sua parte. Abandonara-se-lhe a joven teimosamente, enredando-o em maravilhosa teia de seduções. Contara-lhe complicado romance de sua vida, que Antonino aceitou com a boa fé que lhe caracterizava o espirito fraternal. Gildete, no entanto, vinha de mais longe. Espírito envenenado de aventuras inconfessaveis, presumia em Tinoco outra presa facil.

A princípio, encontravam-se duas vezes por semana, como bons amigos plenamente identificados entre si; mas a gentileza excessiva embebedara-o, devagarinho, e não se sentiu surpreendido quando entraram a falar de atração, desejos, amor. A partir dessa noite, tornara-se mais assiduo e interessado.

De quando em quando, advertia-o a consciência nos recessos do sér. Seria crível que, integrado no conhecimento de sublimes revelações espirituais, se entregasse inerme a condenáveis aventuras, quando assumira sagrados compromissos de família? Por vezes, acentuava-se-lhe o impulso de resistência, beijava ardenteamente os filhinhos, alegrava a esposa renovando delicadezas cariciosas; subitamente, porém, lembrava a outra e, qual animalzinho magnetizado, inventava pretextos para ausentar-se.

Gildete obsecara-o. Cada noite, lia-lhe novas páginas de ternura, que afirmava escritas sómente para él, na soledade do coração. Dirigia-lhe olhares súplices, lacrimosos, tímidos, de criança ingenua e que Tinoco interpretava como carícias de primeiro e único amor. Em vão tentava referir-se à dedicação platonica que lhe competia, os sagrados compromissos que o prendiam. A sereia destacava sempre novas possibilidades e descobria diferentes caminhos para satisfação dos criminosos desejos. Antonino escutava-lhe os apelos, sob emoções fortes, devorando cigarros avidamente. Em determinadas ocasiões, cedera quase. Mas no instante preciso, quando a perigosa criatura se julgava triunfante na batalha oculta, algo lhe ocorria ao espírito bem intencionado, impedindo a total rendição. Eram lembranças vagas dos filhos queridos, recordações de gestos amorosos da companheira; outras vezes, parecia-lhe escutar de novo as preleções evangélicas das reuniões espiritistas que costumava frequentar periodicamente. Gildete exasperava-se, sentindo-se espicaçada pela vaidade ferida.

Mais de um ano decorrera, no qual Antonino perdera energias e tranquilidade. Emagrecera. Nunca mais se lhe observara o olhar sereno de outros tempos. Ele

proprio não sabia explicar a causa de sua resistência moral, ante a situação complicada e indefinida.

E' que o abnegado Omar, velho companheiro de existências transcorridas, seguia-o espiritualmente de há muitos séculos e permanecia vigilante. A tirania da mulher inconsciente, sobreponha-se uma influência superior. Se Gildete emitia conceitos tendentes a desintegrar o caráter de Antonino, oferecia-lhe Omar pensamentos nobres. A imaginação do rapaz convertera-se em campo razo de luta.

Naquela noite, todavia, Tinoco revelava-se mais fraco. Era-lhe quase impossível resistir por mais tempo. Em balde aproximou-se o benfeitor trazendo-lhe socorro. Cérebro escaldando, Antonio refletia: não via tantos amigos, aparentemente respeitáveis, sustentando episódios afetivos longe do lar? Possuindo recursos financeiros para atender ás suas obrigações, como deixar Gildete em abandono? Afinal, não seria generosidade amparar uma criatura sem arrimo e sem família? O nosso Antonino aproximava-se da capitulação integral.

Preocupado, nervoso, esperou o dia imediato e, à noite, procurou ansiosamente a perigosa diva.

Depois de trivialidades usuais, penetraram o terreno das considerações afetivas. Gildete parecia-lhe mais sedutora que nunca.

— O dever é cruz bem pesada — suspirou él com amargura.

— Mas não se trata de fugir ao dever — tentou ela esclarecer sutilmente — longe de mim a idéia de comprometer teu nome, arruinar tua paz doméstica. Não achas, porém, que também eu tenho direito á vida? Sou o faminto atormentado, junto ao celeiro rico de afetos. Teus escrúpulos são naturais e respeitáveis e sou a primeira a louvar a nobreza do teu proceder; entretanto, não podes desconhecer minha condição de mendigo batendo-te á porta. Ha quanto tempo suplico migalhas de amor que te sobram no lar? Encontrando-te, supús-me ao lado do príncipe real das aspirações que sempre me acompanharam a vida e os pensamentos. Nossa primeira noite de baile pareceu-me

a entrada em paraísos maravilhosos. Guardei a impressão de que tua voz chegava de longe, do país delicioso do sonho... Depois, Antonino, informei-me da tua vida. Estavas preso a outra, eras pai de filhinhos que não são meus. A realidade encheu-me de sombras e, não obstante a sorte adversa, nunca desanimei. Amo-te com ardor sempre novo, esperando-te ansiosa.

E porque o rapaz lhe guardava as mãos entre as dele, a revelar mais carinho, Gildete tinha os olhos humidos, brilhando á luz caricosa e discreta, e continuava:

— Não exijo que sacrifiques teus deveres, não desejo te transformes em marido execrado, mas suplico a migalha de afeto, algo que alivie os pesares imensos desta minha solidão angustiosa...

A essa altura, desfez-se em pranto convulsivo, que Tinoco procurava estancar generosamente. Abraçando-a, comovido, renovou protestos amorosos e tudo prometeu, decidido a todas as consequencias:

— Não chores assim; deves saber que vives comigo em toda parte, no coração e no pensamento. Ouve, Gildete! Iremos amanhã para Petropolis, organizaremos nossa vida. Não posso desprezar a familia, mas passarei a manter o lar e o ninho, a mãe de meus filhos e a companheira ideal.

A péruida criatura exibia gestos de felicidade imensa.

Depois de venturosos votos muitas vezes renovados, separaram-se com a promessa de união definitiva, para o dia seguinte.

Nessa noite, todavia, enquanto Tinoco tentava a custo conciliar o sono, absorvido em projetos de voluptuosa exaltação, Omar aflito trazia um nobre amigo da espiritualidade, mais experiente que él proprio, a-fim-de opinar na difícil conjuntura.

Anacleto, o venerando guia, examinou Antonino atentamente, meneou a cabeça e esclareceu:

— Toda a zona mental está invadida de larvas venenosas. As zonas de receptividade permanecem fechadas á influenciação superior. Teu protegido está

absolutamente hipnotizado pela mulher que lhe armou o laço de mél.

Abismando-se Omar em amarguosa tristeza, Anacleto explicou:

— Só ha um meio de salva-lo.

— Qual? — perguntou o generoso amigo.

— A enfermidade grave e longa, algo que, abandonando os recessos da personalidade, lhe exgote o terível conteúdo psíquico.

Trocaram idéias durante alguns minutos e voltando Anacleto á esfera superior podia-se ver Omar em agitação intensa.

Alta madrugada, Tinoco despertou de breve sono, exexperimentando agudas dores. Levantou-se, mas as cólicas e vomitos incoercíveis obrigaram-no a deitar-se novamente.

A espôsa abnegada, depois de mobilizar os recursos possíveis, telefonou inquieta ao médico da casa. O facultativo atendeu prontamente. Após minucioso exame, prescreveu banhos quentes e injeções intravenosas de agua salgada. Ao despedir-se, falou á senhora Tinoco em caráter confidencial:

— O caso é muito grave. Tenho a perfeita impressão do cólera morbus. A fraqueza, a algidez, os vomitos e contrações, são sintomáticos. Voltarei mais tarde para colher elementos necessarios ao exame bacteriologico.

Mal clareava o dia e Antonino já apresentava lividez cadaverica.

O dia correu entre inquietudes angustiosas. A noite apareceu Gildete, acompanhada de amigos para visita aparentemente sem significação. Acercando-se do leito, não dissimulou a surpresa profunda ao ver Antonino palidíssimo, ofegante, aguilhado de cólicas dolorosas.

Não obstante as pesquisas de laboratorio e renovação de tratamento, Tinoco piorava dia a dia.

Acabrunhado e lacrimoso, na fase culminante do sofrimento, suplicou a presença da maezinha querida, que desincarnara dois anos antes. Evocado violentamente, o

Espirito materno não se fez demorado. Reconhecendo-lhe os padecimentos rudes, a velhinha veneravel abraçava-o, rezando. Nesse instante, aproximou-se Omar e lhe falou entre energico e compassivo:

— Minha irmã, não implore a Deus providencias contrárias á saude de seu filho.

— Oh! generoso amigo — objetou emocionada — acaso não sou mãe afetuosa? Como poderia ver meu filho atormentado, sem rogar a Deus lhe devolva o equilibrio indispensavel á vida?

— Sim, você foi mãe dele por trinta e cinco anos, mas eu estou em serviço ativo pela saude espiritual de Antonino ha mais de quinze seculos. A moléstia não o abandonará, até que se anulem os perigos. Enquanto ha condensação de vapores, a nuvem não desaparece do céu.

De fato, sómente depois de onze meses voltava Tinoco do consultorio, fisionomia radiante, ao lado da espôsa carinhosa. O médico afirmara abraçando-o:

— Você deve orgulhar-se do organismo que possue. A principio, alarmei-me com os sintomas do cólera; todavia, embora lhe descobrisse a fórmula benigna, eram tantas as complicações que cheguei a duvidar da sua resistencia. Na verdade, a natureza o dotou de reservas vigorosas.

Tinoco restabelecido não sabia como agradecer a Deus a benção da harmonia organica e quando, mais tarde, perguntou por Gildete, soube que a perigosa mulher residia em Madureira, ligada a outro homem. Só então comprehendeu que, se o amor é capaz de todos os sacrifícios, o desejo costuma extinguir-se ao primeiro sinal de falencia organica, ou de mocidade evanescente.

O REMEDIO A' PREGUIÇA

Assim que Januario Pedroso encontrou a brecha desejada, empenhou relações prestigiosas, multiplicou empenhos, mobilizou a parentela e enfileirou-se no serviço público, desfrutando um título respeitavel. Na grande transformação ministerial que lhe oferecera a oportunidade, coube-lhe atribuições de ordem técnica, interessante a vasta região do País, onde lhe competia orientar o trabalho de pecuarios e lavradores. Entretanto, ao ver-se revestido de autoridade e lendo seu nome nas tabelas de pagamento do jornal oficioso, voltou á inércia de outros tempos, de que saíra tão só por conjugar o verbo pedir.

Não era mau companheiro, o Pedroso, mas em matéria de serviço era de uma negação absoluta. Assinava o livro de ponto regularmente, sentava-se á mesa de trabalho rodeado de documentos e ficharios volumosos; todavia, se o superior hierárquico tardava em aparecer, ele se erguia vagaroso, mãos no bolso, e procurava o primeiro colega em disponibilidade para conversações ociosas. Visitava as diversas secções de serviço, criticava os que trabalhassem, distribuia anedotas insôssas, e quando o chefe se instalava no gabinete, retomava o lugar, de mãos ocupadas e cerebro vazio.

— Januario, poderá informar-me o que ha com o processo de construção do Parque avícola? — indagava o diretor preocupado.

Aqueles papeis que me entregou no mês passado para guardar? — respondia o funcionario pausadamente,